



JORNAL DA FRONTEIRA

Ano 34 - Edição Nº 1807A - 16 de março de 2026.



ARQUEOLOGIA

Tesouro com 409 moedas de ouro do Império Russo é encontrado escondido

Página 02



GERAL.

Câmara aprova uso de spray de pimenta para defesa pessoal de mulheres

Câmara dos Deputados autoriza uso de spray de pimenta por mulheres para defesa pessoal, cria programa de capacitação e aprova regulamentação da profissão de doula

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (11), projeto de lei que autoriza a comercialização, aquisição e posse de spray de pimenta por mulheres para fins de defesa pessoal. A proposta integra um conjunto de matérias votadas em referência ao Dia Internacional da Mulher e segue agora para análise do Senado Federal.

O texto permite o uso de aerossóis à base de extratos vegetais para repelir agressão injusta, atual ou iminente, desde que utilizado de forma proporcional e interrompido após a neutralização da ameaça. A autorização vale para mulheres maiores de 18

anos e para jovens entre 16 e 18 anos, desde que haja autorização dos responsáveis legais.

Para a compra, será exigida comprovação de residência fixa e certidão negativa de condenação por crime doloso cometido com violência ou grave ameaça. O comerciante deverá manter registro das vendas por pelo menos cinco anos e fornecer orientações básicas sobre o uso do produto. O limite máximo permitido será de 50 mililitros. Acima desse volume, o spray permanece restrito a agentes de segurança pública.

As especificações técnicas serão definidas pela Agência Nacional

de Vigilância Sanitária (Anvisa). Nos casos de produtos que utilizem a substância oleoresina capsicum (OC), os parâmetros serão estabelecidos pelo Comando do Exército.

O uso indevido poderá resultar em advertência, multa de um a dez salários mínimos, dobrada em caso de reincidência, apreensão do produto e proibição de nova compra por até cinco anos. Em situações de perda ou furto, será obrigatório o registro de boletim de ocorrência.

O projeto também institui o Programa Nacional de Capacitação em Defesa Pessoal e no Uso de Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo

para Mulheres, com previsão de realização de oficinas e campanhas educativas.

Durante a votação, houve divergências quanto à inclusão da substância OC. Parlamentares do Partido dos Trabalhadores manifestaram posição contrária, argumentando que o debate sobre a composição do produto deve continuar no Senado. A relatora da proposta, deputada Gisela Simona (União-MT), afirmou que a medida busca oferecer instrumentos de autodefesa imediata a mulheres em situação de vulnerabilidade.

Na mesma sessão, a Câmara aprovou projeto que regulamenta a

profissão de doula. A atividade poderá ser exercida por pessoas com diploma de ensino médio e curso de qualificação profissional específico com carga mínima de 120 horas. Profissionais que comprovem atuação na área por pelo menos três anos também poderão continuar exercendo a função.

O texto determina que as doulas incentivem o pré-natal em unidades de saúde e proíbe a realização de procedimentos médicos, de enfermagem ou administração de medicamentos. A presença da doula na sala de parto será permitida, sem cobrança adicional por parte das unidades de

saúde.

Outras propostas relacionadas à pauta feminina também foram aprovadas ao longo da semana, incluindo a criação do crime de lesão corporal praticada contra a mulher em razão do gênero e a obrigatoriedade do uso de tornozeleira eletrônica por agressores, com sistema de alerta à vítima em caso de descumprimento de medidas protetivas.

As votações ocorreram em sessões com participação reduzida no plenário, já que parlamentares puderam registrar presença e votar de forma remota.

ARQUEOLOGIA.

Tesouro com 409 moedas de ouro do Império Russo é encontrado escondido

Arqueólogos descobrem 409 moedas de ouro do rublo, cunhadas entre 1848 e 1911, escondidas em uma caneca de barro no noroeste da Rússia



Pesquisadores russos anunciaram a descoberta de um tesouro composto por 409 moedas de ouro do rublo, encontradas dentro de uma caneca de barro escondida nos alicerces de uma antiga residência no noroeste da Rússia. O achado foi identificado durante trabalhos conduzidos por especialistas ligados à Academia Russa de Ciências e chama atenção pelo contexto histórico em que as moedas foram cunhadas e possivelmente ocultadas. As peças datam de 1848 a 1911, período

que antecede o colapso do Império Russo e a Revolução Russa de 1917. A maioria das moedas foi emitida durante o reinado de Nicolau II, último czar da Rússia, deposto com o avanço do movimento revolucionário. Entre as 409 moedas identificadas, predominam exemplares de 10 rublos de ouro. Também foram encontradas dez moedas de cinco rublos, outras dez de 15 rublos e duas unidades de 7,5 rublos, totalizando 4.085 rublos — valor expressivo para

a época. Especialistas destacam que o rublo-ouro possuía lastro sólido e era símbolo da estabilidade monetária do império no final do século XIX. A presença de diferentes valores sugere que o proprietário acumulava economias consideráveis, possivelmente como forma de proteção financeira em tempos de incerteza política. O conjunto estava cuidadosamente acondicionado em uma caneca de barro, escondida na base estrutural da casa,

estratégia comum em períodos de instabilidade social. A hipótese mais provável, segundo os pesquisadores, é que o tesouro tenha sido enterrado no início do processo revolucionário, quando a tensão política se intensificava e propriedades eram frequentemente confiscadas. A intenção, ao que tudo indica, seria recuperar o dinheiro após a normalização da situação — o que possivelmente nunca ocorreu. Até o momento, não foi

possível identificar com precisão quem residia na casa no período em que as moedas foram escondidas. A numeração atual do imóvel difere dos registros históricos, dificultando a rastreabilidade documental. Após a descoberta, as moedas foram encaminhadas ao Museu Histórico e Etnográfico de Toda a Rússia, onde passarão por catalogação e estudos adicionais. A expectativa é que parte do acervo seja exibida ao público em exposições futuras.

Além do valor financeiro, o tesouro representa um importante fragmento da história russa. Achados desse tipo ajudam a compreender como cidadãos comuns reagiram a momentos de ruptura política, especialmente durante a transição entre o regime imperial e o governo revolucionário.



IMPRENSA OFICIAL

DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO

Publicação de atos oficiais, editais, decretos, avisos de licitações, súmulas, atas, desmembramentos e outras publicações legais.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993 - CNPJs: nº 68.821.735/0001-10 I nº 68.821.735/0002-09
atosoficiaisj@hotmai.com - artes@jornaldafronteira.com.br



JORNAL DA FRONTEIRA

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993.
CNPJ nº 68.821.735/0001-10 - Barracão - Paraná
CNPJ nº 68.821.735/0002-09 - Dionísio Cerqueira - Santa Catarina
Telefone/WhatsApp: (49) 3644 - 1724 / (49) 9.8409-0431

ANUNCIE NO JORNAL, NOS PROGRAMAS OU NOS MEIOS DIGITAIS

(49) 3644 - 1724

E-mail Geral
jornaldafronteiranoticias@gmail.com
(Para assuntos de redação, matérias, coberturas, publicações no site e nas redes sociais)

E-mail Administrativo
diretor@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos administrativos, contratos e jurídicos)

E-mail Comercial
comercial@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos comerciais, orçamentos e financeiros)

E-mail Editais
atosoficiaisj@hotmai.com
(Para assuntos sobre artes gráficas e publicações de editais)

Diretor Executivo:
Luiz C. Veroneze
(MTB 9830/PR)

Diretora Comercial:
Tatiane Montagner

ASSINATURAS ICP-BRASIL

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Publicidade Legal: É um ato técnico/obrigatório. Publica-se editais, atas e balanços para atender à lei, evitando multas e garantindo conformidade.



JORNAL DA FRONTEIRA

VENDE-SE JORNAL VELHO

R\$ 8,00 reais o kg

Rua Bahia, 154 – Centro, Barracão
Na porta entre a Sport Center e o Consultório do Dr. Carlos Maran

VARIEDADES.

Sylvester Stallone retorna ao universo de Rambo como produtor em novo filme

Sylvester Stallone será produtor executivo de “John Rambo”, filme que contará a juventude do personagem na Guerra do Vietnã

O universo de John Rambo ganhará um novo capítulo nas telonas, desta vez explorando o passado do icônico veterano de guerra. O ator Sylvester Stallone confirmou que participará como produtor executivo de “John Rambo”, produção que funcionará como uma história de origem do personagem que marcou o cinema de ação nas últimas quatro décadas.

A novidade foi anunciada pelo próprio Stallone por meio de um vídeo publicado nas redes sociais. Embora não retorne ao

papel principal, o ator destacou a importância do personagem em sua trajetória profissional e demonstrou entusiasmo com o novo projeto.

Diferentemente dos longas anteriores, que acompanharam o ex-soldado já marcado pelos traumas do conflito, o novo filme irá retratar uma versão mais jovem de Rambo durante a Guerra do Vietnã. A proposta é explorar os eventos que moldaram a personalidade e o perfil psicológico do personagem antes dos acontecimentos vistos em Rambo: First Blood.

Quem assumirá o

papel principal é Noah Centineo, conhecido por atuações em produções voltadas ao público jovem. A escolha representa uma mudança geracional na franquia, mantendo o personagem vivo sob uma nova perspectiva.

O longa será desenvolvido pela Lionsgate em parceria com a Millennium Media e a AGBO. As filmagens estão previstas para ocorrer na Tailândia, embora a data de estreia ainda não tenha sido divulgada oficialmente.

“John Rambo” será o sexto filme do universo iniciado em 1982. Ao



longo dos cinco capítulos anteriores, Stallone não apenas interpretou o protagonista, como também colaborou na construção das histórias e chegou a dirigir o filme “Rambo”, lançado em 2008.

MUNDO.

Veterano da Segunda Guerra se torna o doador de órgãos mais velho dos EUA

Ex-soldado da Segunda Guerra Mundial falece aos 100 anos e entra para a história como o doador de órgãos mais velho dos Estados Unidos



Um veterano norte-americano da Segunda Guerra Mundial tornou-se, aos 100 anos, o doador de órgãos mais velho dos Estados Unidos. Dale Steele faleceu em fevereiro de 2026 após sofrer um traumatismo craniano, mas sua história ganhou

repercussão nacional ao comprovar que a idade avançada não é, necessariamente, um impedimento para a doação.

A captação foi conduzida pela organização Live On Nebraska, responsável por coordenar

transplantes no estado. Segundo a instituição, o caso reforça que a condição clínica do órgão é mais determinante do que o número de anos vividos pelo doador.

Dale Steele ingressou no serviço militar logo após concluir o ensino médio. Durante a

Segunda Guerra Mundial, atuou na França, Alemanha, Bélgica e Tchecoslováquia. Entre suas atribuições estavam a identificação de remanescentes do exército nazista e o auxílio a sobreviventes de campos de concentração no retorno para casa.

Promovido a sargento, Steele também foi designado para atuar na guarda de réus durante os julgamentos de Nuremberg. Nesse período, teve contato direto com figuras centrais do regime nazista, como Hermann Göring, um dos principais líderes da Alemanha nazista.

Após o conflito, retornou à cidade de Bassett, em Nebraska, onde construiu vida no campo. Casou-se com Doris e formou uma família com quatro

filhos e quatro netos. Trabalhou na criação de gado, administração de cooperativas e venda de equipamentos agrícolas, mantendo rotina ativa ao longo das décadas.

Após o traumatismo que levou à sua hospitalização, Steele precisou de suporte vital. Foi nesse momento que a equipe da Live On Nebraska entrou em contato com seu filho, Roger Steele, para avaliar a possibilidade de doação do fígado.

A proposta inicialmente causou surpresa na família, considerando a idade do veterano. No entanto, exames indicaram que o órgão apresentava condições adequadas para transplante. O procedimento foi realizado no dia seguinte e considerado bem-sucedido, beneficiando

um receptor que aguardava na fila.

Especialistas explicaram que o fígado possui capacidade singular de regeneração celular. Diferentemente de outros órgãos, ele renova constantemente suas células ao longo da vida, o que pode manter sua funcionalidade mesmo em idade avançada, desde que não haja doenças graves associadas.

O diretor médico envolvido no caso ressaltou que, biologicamente, o fígado não “carrega” um século de idade. Sua renovação contínua pode torná-lo comparável ao de pessoas muito mais jovens. Além disso, a utilização de técnicas modernas de perfusão sanguínea quente ajudou a preservar o órgão até o transplante.

ESPORTE.

Nike lança nova camisa da seleção brasileira para a Copa de 2026

Nova camisa 2 da seleção brasileira para a Copa do Mundo de 2026 é apresentada pela Nike em parceria com a Jordan Brand



A Nike apresentou nesta quinta-feira (12) a nova camisa número 2 da seleção brasileira para a Copa do Mundo de 2026. O uniforme azul foi desenvolvido em

parceria com a Jordan Brand, marca ligada ao ex-jogador de basquete Michael Jordan, e estará disponível para venda a partir de sexta-feira (13). De acordo com a

fornecedora de material esportivo, o modelo é inspirado em tons, padrões e estampas que remetem a predadores brasileiros. A parceria marca a primeira

colaboração da Jordan Brand com uma seleção nacional de futebol.

O atacante Vinicius Junior comentou o lançamento e destacou o significado da parceria. Ao falar sobre o novo uniforme, o jogador afirmou: “Para cada criança no Brasil que sonha com uma bola nos pés, essa parceria significa algo enorme. Jordan Brand e a nossa seleção se unirem é mais do que futebol, é cultura e grandeza juntas. Quando o Jumpman aparece ao lado das nossas cores, isso mostra ao mundo a criatividade, a paixão e a energia que tornam o Brasil especial. Isso inspira a nova geração a jogar com estilo, liberdade e

orgulho toda vez que entramos em campo.”

Segundo a Nike, a nova camisa foi produzida com 100% de resíduos têxteis e incorpora tecnologia de resfriamento projetada para ampliar a circulação de ar entre a pele e o tecido. A empresa informou que o uniforme possui zonas de malha elípticas distintas, que tornam o fluxo de ar mais visível e favorecem a ventilação durante a prática esportiva.

Ainda conforme a fabricante, o material utilizado é 11% mais leve e pode ser até 238% mais respirável em comparação com versões anteriores, com foco em conforto e desempenho em campo.

O lançamento contou

com a participação de jogadores da seleção brasileira, entre eles Vinicius Junior, Estevão, Matheus Cunha e Marquinhos.

A estreia do novo uniforme está prevista para o amistoso contra a França, no dia 26 de março, no Gillette Stadium, em Boston, nos Estados Unidos, às 17h, no horário de Brasília.

O uniforme principal, na cor amarela, deve ser lançado nos próximos dias. A estreia está programada para o amistoso diante da Croácia, no dia 31 de março, no Camping World Stadium, em Orlando, às 21h, também no horário de Brasília.

VARIEDADES.

Homem entra no Magic Kingdom com ingresso comprado em 1978 e caso viraliza

Ingresso adquirido por US\$ 8 em 1978 foi aceito no Magic Kingdom, em Orlando. Caso viralizou nas redes e reacendeu debate sobre alta nos preços dos parques da Disney

Um homem conseguiu acessar o parque Magic Kingdom, no complexo do Walt Disney World Resort, em Orlando, utilizando um ingresso adquirido em 1978. O caso ocorreu no estado da Flórida, nos Estados Unidos, e foi divulgado nas redes sociais por Matthew Ables, que relatou a experiência em um vídeo publicado no TikTok.

O bilhete havia sido comprado por US\$ 8 na década de 1970 e permaneceu guardado por décadas sem utilização. Segundo Ables, o ingresso era uma lembrança de família e não possuía data de expiração. “Percebi que ele nunca tinha sido usado e que não havia data de expiração”, afirmou no vídeo.

Ao decidir verificar se o documento ainda teria validade, Ables dirigiu-se ao atendimento

ao visitante do parque. Ele relatou ter ficado apreensivo durante o processo. “Fiquei nervoso porque a funcionária começou a carimbar ‘void’ (inválido) repetidamente no livreto do ingresso e saiu”, contou.

Posteriormente, um funcionário retornou e entregou um passe que permitiu o acesso ao parque no mesmo dia. Ainda surpreso, Ables declarou: “Não acredito que isso realmente funcionou”.

O vídeo ultrapassou 900 mil curtidas e gerou milhares de comentários. “Que bom que a Disney honrou o ingresso”, escreveu um usuário. Outro comentou: “Isso é mágico demais!”. Alguns internautas observaram que o bilhete poderia ter sido preservado como item histórico. “Era uma relíquia preciosa. Espero que tenham guardado

como item de museu”, afirmou um espectador.

Um usuário que declarou ter trabalhado no atendimento do Magic Kingdom afirmou que situações semelhantes não são incomuns. “Eu trabalhava no atendimento do parque. Esse tipo de caso acontecia algumas vezes por semana”, relatou.

De acordo com informações do site oficial do Walt Disney World Resort, ingressos que não apresentam data de validade ou que ainda possuem dias disponíveis podem ser honrados. Quando há data específica, o visitante pode solicitar alteração para outra data, conforme regras vigentes.

A situação também reacendeu discussões sobre a evolução dos preços dos ingressos. Usuários destacaram a diferença entre o valor pago em 1978 e



os preços atuais, que ultrapassam centenas de dólares. “US\$ 8 em 1978 equivalem a cerca de US\$ 40 hoje”, observou um internauta. “É absurdo como os preços aumentaram”, acrescentou outro.

Levantamento divulgado por perfil especializado em

visualização de dados indicou que os ingressos do Walt Disney World Resort registraram aumento acumulado de aproximadamente 3.871% entre 1971 e 2021. Relatórios apontam que reajustes continuaram nos anos seguintes.

O episódio evidenciou

a possibilidade de validação de ingressos antigos sem data de expiração e gerou debate sobre a valorização histórica de bilhetes antigos e a evolução dos custos de acesso aos parques temáticos.